

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

INCLUSÃO DA CASCA MOÍDA DE BARBATIMÃO (STRYPHNODEDRON ROTUNDIFOLIUM) EM DIETAS COM NÍVEIS CRESCENTES DE CONCENTRADO SOBRE OS PARÂMETROS DE FERMENTAÇÃO RUMINAL IN VITRO

Thainara Araujo De Souza (thainaraaraujosouza4@gmail.com)

Aylpy Renan Dutra Santos (renanufma@hotmail.com)

Bianca Bruna Nascimento Ribeiro (biancalima18217@gmail.com)

Thierry Barros Coelho (thierry.escola@outlook.com)

Ana Beatriz Dos Santos (anabsn0@gmail.com)

Fernando Miranda De Vargas Junior (fernando.mvargasjr@gmail.com)

Objetivou-se avaliar os efeitos de diferentes níveis da casca moída de barbatimão (CMB; 0; 0,00013; 0,00020 e 0,00027mg) em dietas com teores crescentes de concentrado (20; 50 e 80%), sobre os seguintes parâmetros de fermentação ruminal in vitro: pH, nitrogênio amoniacal (N-NH₃), ácidos graxos voláteis (AGV), produção de metano (CH₄) e degradabilidade da matéria seca (DEG MS). O processo de incubação in vitro foi realizado em tubos de ensaio (16x150 mm) contendo 100 mg de substrato com seus respectivos níveis de concentrado e CMB, e 10 ml de inóculo. Repetiu-se este processo em cinco rodadas distintas em um banho-maria aquecido a 39 °C. Adotou-se um delineamento em blocos casualizados contendo cinco blocos (cinco rodadas de incubação), e organizado em um arranjo fatorial triplo 3x4x6 (três níveis de concentrado, quatro níveis de CMB e 6 tempos de incubação: 0, 2, 4, 8, 24 e 48 horas) com um tratamento adicional (inclusão de lasalocida; LAS). O tempo apresentou efeito quadrático positivo ($P < 0,05$) sobre a DEG MS. A produção de CH₄ apresentou efeito quadrático negativo ($P < 0,05$) em função dos níveis de concentrado. Os aditivos influenciaram os valores de pH ($P < 0,05$), sendo

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

que o uso de LAS resultou em maior valor de pH (6,93), enquanto o tratamento com 0,00013 mg de CMB apresentou menor valor (6,71). Houve efeito linear decrescente ($P < 0,05$) do nível de concentrado sobre o pH. Quanto ao N-NH₃, houve interação ($P < 0,05$) entre as doses de CMB e os níveis de concentrado. Com 50% de concentrado, a dose de 0,00020 mg de CMB resultou em menor valor de N-NH₃ (11,10 mg/dL). Com a inclusão de 0,00013 e 0,00020 mg de CMB, a concentração de N-NH₃ apresentou comportamento quadrático positivo em função dos níveis de concentrado. O tempo resultou em efeito quadrático negativo sobre a concentração de N-NH₃. Houve interação entre as doses de CMB e os níveis de concentrado sobre a proporção de acetato, sendo que com a inclusão de 50% de concentrado, a dose de 0,00027 mg de CMB resultou em maior proporção molar deste AGV (59,65 mM/100mM). No tratamento com a inclusão de 0,00013 mg de CMB, o nível de concentrado resultou em comportamento quadrático positivo sobre a concentração molar de acetato. As doses de CMB influenciaram a concentração de propionato, onde a dose 0,00 mg de CMB foi a que resultou em maior concentração deste AGV e as doses de 0,00020 e 0,00027 mg foram as que proporcionaram menores. Os efeitos das doses da casca moída de barbatimão sobre os parâmetros de fermentação ruminal in vitro se assemelham aos da lasalocida e são potencializados pelo nível de concentrado da dieta.